



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	PRESENÇA DE GENES DE RESISTÊNCIA EM AMOSTRAS DE EFLUENTES DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO DE PORTO ALEGRE/RS
<b>Autor</b>	THAISLA CRISTIANE BORELLA DA SILVA
<b>Orientador</b>	GERTRUDES CORÇÃO

## **PRESENÇA DE GENES DE RESISTÊNCIA EM AMOSTRAS DE EFLUENTES DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO DE PORTO ALEGRE/RS**

Thaisla Cristiane Borella da Silva, Gertrudes Corção. UFRGS

Bactérias com genes de resistência a antibióticos vem aumentando nos últimos anos e o meio aquático é um potencial disseminador destas bactérias. A investigação da participação das estações de tratamento de esgoto nessa disseminação é importante, visto que podem contribuir para a disseminação de bactérias resistentes no meio ambiente, uma vez que os sistemas de tratamento de esgoto atuais não eliminam totalmente as bactérias. O objetivo deste estudo foi analisar a participação de Estações de Tratamento de Esgotos (ETE) e Estações de Bombeamento de Esgotos (EBE) na disseminação de genes de resistência em seus efluentes, pela amplificação de genes de resistência. Juntamente com a Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde e o Departamento Municipal de Água e Esgotos de Porto Alegre/RS, os locais das amostras foram escolhidos e as amostras nomeadas conforme o local de coleta: efluente não tratado (EBE) e efluente tratado (ETE). Sendo quatro pontos amostrais: EBE Baronesa, ETE Navegantes, EBE Serraria e ETE Serraria. As amostras foram coletadas em frascos de 500 ml estéreis, onde 1000 ml das amostras foram filtradas em membranas de acetato-celulose com poro de 4,5 µm e utilizadas nas análises dos genes de resistência. Utilizou-se o Kit de Extração PowerSoil da Qiagen® para a extração do DNA das amostras e de cepas bacterianas controle, em triplicada. Os DNAs extraídos, foram diluídos a concentração de 4 ng/µl para as reações de PCR da pesquisa dos genes. Até o presente momento, o gene rRNA 16S foi pesquisado para avaliar a presença de DNA bacteriano nas amostras e a qualidade do DNA. A extração de DNA se mostrou satisfatória, mas a reação de PCR não obteve amplificação em nenhuma das amostras e nem nos controles. Novas repetições serão realizadas para investigar a qualidade do DNA extraído, e explorar hipóteses sobre o ocorrido.